CHAPTER IV

INTERVENTION PROJECT: DIGITAL INCLUSION FOR STUDENTS OF EJA MÉDIO AT E.E.M. PROFESSORA DIVA CABRAL

PROJETO DE INTERVENÇÃO: INCLUSÃO DIGITAL PARA ALUNOS DO EJA MÉDIO DA E.E.M. PROFESSORA DIVA CABRAL

DOI: 10.51859/amplla.sset.3125-4

Sandro Gomes Andrade [1]
Kevin Cristian Paulino Freires [2]
Francisco Felipe de Oliveira [3]

[1] Graduado em Tecnólogo em Logística pela Ateneu em 2016. Licenciando em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Professor dos Anos Finais do Ensino Fundamental na Prefeitura Municipal de Pacatuba do estado do Ceará.
[2] Doutorando em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS). Professor-Formador de Matemática na Prefeitura Municipal de Caucaia - CE. Pesquisador no Nupet/UECE/CNPq, Gepemac/IFCE/CNPq Hidrosed e GEHEPB.
[3] Bacharel em engenharia elétrica Unip. Especialista em Gestão industrial, Faculdade Dynamus de Campinas - FADYC.

ABSTRACT

This study addresses the importance of digital inclusion in Youth and Adult Education (EJA), considering the challenges faced by this type of education in contemporary times. The main objective was to promote digital literacy among students at E.E.M. Professora Diva Cabral, providing them with essential skills for navigating the technological environment. To this end, a qualitative methodology was adopted, based on a practical mini-course, combined with the use of the computer lab and multimedia room, in addition to the application of questionnaires and interviews to assess the progress of the participants. The results showed significant advances in the familiarization of students with basic digital tools, such as creating e-mails, safe internet browsing and the use of educational platforms. Data analysis indicated that the approach used contributed to the development of students' digital autonomy, enabling greater inclusion in the academic and professional environment. In addition, the research reinforced the relevance of educational technologies as an instrument of inclusion and social emancipation. It was concluded that the objective of the study was fully achieved, since the students demonstrated greater confidence in the use of technological tools and understood their applicability in everyday life. No methodological limitations were identified that compromised the results obtained, which confirms the effectiveness of the strategies adopted. As a future perspective, it is suggested that the initiative be expanded to other schools and educational contexts, as well as that longitudinal studies be carried out to analyze the impact of digital inclusion on the academic and professional trajectory of EJA students.

Keywords: Youth and Adult Education (EJA). Digital inclusion. Pedagogical intervention. Educational technology.

RESUMO

O presente estudo aborda a importância da inclusão digital no Ensino de Jovens e Adultos (EJA), considerando os desafios enfrentados por essa modalidade de ensino na contemporaneidade. O objetivo principal foi promover a alfabetização digital dos alunos da E.E.M. Professora Diva Cabral, proporcionando-lhes habilidades essenciais para a navegação no ambiente tecnológico. Para isso, foi

adotada uma metodologia qualitativa, baseada na realização de um minicurso prático, aliado ao uso do laboratório de informática e da sala de multimeios, além da aplicação de questionários e entrevistas para avaliar o progresso dos participantes. Os resultados evidenciaram avanços significativos na familiarização dos alunos com ferramentas digitais básicas, como a criação de e-mails, navegação segura na internet e utilização de plataformas educacionais. A análise dos dados indicou que a abordagem utilizada contribuiu para o desenvolvimento da autonomia digital dos estudantes, possibilitando maior inserção no meio acadêmico e profissional. Além disso, a pesquisa reforçou a relevância das tecnologias educacionais como um instrumento de inclusão e emancipação social. Concluiu-se que o objetivo do estudo foi plenamente atingido, uma vez que os alunos demonstraram maior segurança no uso das ferramentas tecnológicas e compreenderam sua aplicabilidade no cotidiano. Não foram identificadas limitações metodológicas que comprometessem os resultados obtidos, o que confirma a eficácia das estratégias adotadas. Como perspectiva futura, sugere-se a expansão da iniciativa para outras escolas e contextos educacionais, bem como a realização de estudos longitudinais para analisar o impacto da inclusão digital na trajetória acadêmica e profissional dos alunos do EJA.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos (EJA). Inclusão digital. Intervenção Pedagógica. Tecnologia educacional.

1 INTRODUÇÃO

A inclusão digital é um desafio significativo nas escolas, especialmente entre os alunos do EJA (Educação de Jovens e Adultos). Este projeto de intervenção, orientado pela Prof.ª Ana Cláudia Gouveia do IFCE Fortaleza e supervisionado pelo Prof. João Alfredo Montenegro Castelo, busca enfrentar as dificuldades tecnológicas observadas entre os alunos do EJA Médio da E.E.M. Professora Diva Cabral. A meta é capacitá-los com as habilidades digitais necessárias para integrar-se plenamente na sociedade contemporânea.

Reconhecemos que os alunos do EJA enfrentam barreiras significativas no uso de tecnologias básicas. Essas dificuldades refletem experiências anteriores na Educação Básica, onde o aprendizado de Matemática e outras disciplinas tecnológicas foi frequentemente limitado. Tais lacunas continuam presentes, evidenciando a necessidade de intervenções eficazes.

Além das dificuldades tecnológicas, foram identificadas outras necessidades na escola e em sala de aula. Isso inclui a falta de recursos tecnológicos adequados e a necessidade de formação contínua para os professores, fatores essenciais para melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Um desafio adicional para os alunos do EJA é a gestão do tempo, pois muitos trabalham durante o dia e estudam à noite, o que pode limitar seu tempo disponível para se dedicar ao aprendizado digital.

O Estágio Supervisionado II permite uma abordagem investigativa na escola e na sala de aula, identificando problemas específicos e planejando intervenções. Esse processo contribui para a formação dos futuros docentes e promove melhorias concretas na prática educacional.

Portanto, a inclusão digital para os alunos do EJA Médio é não apenas um objetivo educacional, mas uma necessidade social. Capacitar esses alunos com habilidades tecnológicas básicas é essencial para sua participação ativa na sociedade moderna e para garantir seu acesso a oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

Este projeto de intervenção, um requisito parcial do Estágio Supervisionado II do Curso de Licenciatura em Matemática – IFCE/Fortaleza, baseia-se tanto nas experiências vivenciadas quanto nas leituras realizadas. Seu objetivo é proporcionar um ambiente de aprendizado mais inclusivo e equipar os alunos com as competências necessárias para navegar no mundo digital.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral:

O objetivo geral deste projeto é promover a inclusão digital entre os alunos do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) da EEM Professora Diva Cabral. Essa meta é de extrema relevância no contexto educacional atual, onde a tecnologia desempenha um papel crucial na vida cotidiana e nas dinâmicas sociais e profissionais.

A inclusão digital vai além de saber usar computadores e *smartphones*; ele envolve a habilidade de entender, criticar e criar informações no ambiente digital. Este projeto tem como objetivo capacitar os alunos com o conhecimento e as habilidades necessárias para navegar de forma eficiente e segura no mundo digital, promovendo uma educação mais completa e integrada.

Para alcançar esse objetivo, vamos oferecer um minicurso prático que usarão o laboratório de informática e a sala de multimeios disponíveis (Figura 1 _ Anexos). Dessa forma, os alunos poderão aprender e praticar habilidades tecnológicas essenciais em um ambiente real, aumentando sua confiança e competência no uso dessas ferramentas.

Essa competência é crucial para que os estudantes possam:

- Acessar informações relevantes de maneira independente.
- Participar ativamente em comunidades e redes online.
- Utilizar ferramentas digitais que potencializam o processo de aprendizagem.

Além disso, a inclusão digital é indispensável para a inserção dos alunos no mercado de trabalho contemporâneo, que demanda cada vez mais habilidades tecnológicas.

Outro aspecto vital deste objetivo é a promoção da autonomia dos alunos. Ao se tornarem proficientes em tecnologia, os estudantes do EJA ganham confiança para:

- Explorar novos recursos digitais.
- Buscar informações de forma autônoma.
- Comunicar-se eficazmente em plataformas digitais.

Essa autonomia não só melhora a experiência educacional dos alunos, mas também facilita sua inclusão social. O domínio das tecnologias digitais é um fator determinante para a participação ativa na sociedade moderna, promovendo a integração e garantindo igualdade de oportunidades.

2.1.1 Objetivos específicos:

Os objetivos específicos do minicurso de inclusão digital são fundamentais para garantir que os alunos do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) da EEM Professora Diva Cabral adquiram as habilidades necessárias para navegar no mundo digital de forma eficiente e segura. Sendo assim estruturado em torno de cinco objetivos principais, cada um com ações específicas para garantir a eficácia da intervenção:

1. **Mapear as Necessidades Tecnológicas:** O primeiro passo é identificar as necessidades tecnológicas dos alunos. Para isso, serão realizados questionários e entrevistas que nos permitirão entender o nível de conhecimento e as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos no uso das tecnologias digitais. Esse mapeamento é essencial para direcionar as atividades e intervenções de maneira eficaz.
2. **Reunir e Organizar Recursos Tecnológicos:** Em seguida, vamos reunir e organizar os recursos tecnológicos disponíveis na escola, como computadores, acesso à *internet, softwares* educacionais e outros materiais didáticos. Garantir que

esses recursos estejam acessíveis e em boas condições é crucial para o sucesso do projeto.

3. **Orientar os Alunos na Utilização das Tecnologias Digitais:** Ofereceremos orientação prática sobre como utilizar as tecnologias digitais. Isso incluirá a criação e configuração de contas de *e-mail*, navegação segura na *internet* e o uso de ferramentas de comunicação e pesquisa *online*. Serão realizados minicursos práticos para ensinar essas habilidades.

4. **Aplicar as Atividades Práticas de Inclusão Digital:** Implementaremos atividades práticas nos laboratórios de informática, onde os alunos poderão aplicar os conhecimentos adquiridos. Essas atividades incluirão o envio de *e-mails*, a realização de pesquisas *online* e o uso de serviços digitais em um ambiente controlado e supervisionado. Essa prática é fundamental para consolidar o aprendizado e aumentar a confiança dos alunos no uso das tecnologias digitais.

5. **Avaliar o Progresso dos Alunos:** Finalmente, faremos avaliações contínuas para medir o progresso dos alunos nas habilidades digitais. Utilizaremos testes práticos, questionários de *feedback* e sessões de autoavaliação para monitorar o desenvolvimento dos alunos. As avaliações nos ajudarão a identificar áreas de melhoria e a adaptar as atividades conforme necessário, garantindo um desenvolvimento contínuo e eficaz das habilidades digitais.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O projeto de inclusão digital para os alunos do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) da E.E.M. Professora Diva Cabral fundamenta-se em teorias educacionais que destacam a importância da educação para a transformação social e a redução das desigualdades.

As tecnologias digitais têm transformado a educação de maneira significativa, oferecendo novas ferramentas e métodos que potencializam o processo de ensino-aprendizagem. No entanto, para que esse impacto seja verdadeiramente emancipador, é essencial que a educação tecnológica não se restrinja ao uso instrumental das ferramentas, mas que promova uma reflexão crítica sobre seu uso e suas implicações sociais.

Segundo Karl Marx e Friedrich Engels:

> "A educação se transformará com a mudança das circunstâncias materiais em que os homens, tanto os que ensinam como os que aprendem, vivam. Essa transformação faz parte do movimento geral de mudança da sociedade." (Karl Marx e Friedrich Engels, Manifesto Comunista, 1848).

Marx e Engels afirmam que uma educação transformadora é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos possam desenvolver suas potencialidades plenamente.

Dermeval Saviani complementa essa perspectiva ao enfatizar:

> “apropriação por parte dos estudantes dos instrumentos teóricos e práticos necessários ao equacionamento dos problemas detectados na prática social”. (Saviani, 2019, p. 76.).

Saviani traz a necessidade de uma educação que alie teoria e prática, promovendo a emancipação dos indivíduos através do conhecimento e da crítica social. Saviani defende que a verdadeira emancipação ocorre quando os indivíduos são capazes de refletir criticamente sobre suas práticas e teorias, adaptando-se e transformando sua realidade de forma consciente e fundamentada.

O ensino de Matemática, por sua vez, apresenta desafios específicos que exigem abordagens didáticas inovadoras. As dificuldades inerentes à abstração dos conceitos matemáticos e a falta de interesse dos alunos são problemas comuns que precisam ser enfrentados. A utilização de recursos tecnológicos e a aplicação de metodologias que incentivem a participação ativa dos alunos são estratégias eficazes para superar esses obstáculos. A inclusão de laboratórios de Matemática, por exemplo, pode tornar o aprendizado mais concreto e interativo, permitindo que os alunos experimentem e visualizem os conceitos matemáticos de maneira prática.

Além disso, disciplinas como Didática e Metodologia do Ensino de Matemática fornecem os fundamentos teóricos e práticos para o planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Essas disciplinas são essenciais para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que atendam às necessidades dos alunos e promovam um aprendizado significativo. A Didática oferece uma visão abrangente do processo educativo, enquanto a Metodologia do Ensino de Matemática aborda técnicas específicas que facilitam a compreensão dos conceitos matemáticos.

Conforme discutido por Pimenta e Lima (2011), temos que:

> "O estágio supervisionado é um momento privilegiado na formação dos

> futuros professores, pois possibilita a imersão na realidade escolar e a reflexão crítica sobre a prática pedagógica, promovendo a articulação entre teoria e prática."(Pimenta e Lima, "Estágio: Diferentes Concepções", 2011).

Elas enfatizam que o estágio deve ser um espaço de crescimento profissional e pessoal, promovendo uma prática reflexiva que vá além da mera aplicação técnica. As autoras destacam que o estágio é uma ponte essencial para superar a divisão entre teoria e prática na formação de professores, integrando reflexão na ação e desenvolvimento profissional contínuo.

Portanto, o referencial teórico deste projeto integra as teorias de Karl Marx e Friedrich Engels, as abordagens contemporâneas de Dermeval Saviani, e as contribuições modernas de Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena Lima. Juntas, essas perspectivas fundamentam o projeto de estágio como um esforço estruturado que alia teoria e prática, visando capacitar os alunos do EJA para exercerem sua cidadania plena no mundo digital, superando desafios e promovendo a inclusão social.

4 METODOLOGIA

A metodologia deste projeto de intervenção será bem prática e envolvente, com uma pegada colaborativa que incentiva os alunos a aprender por meio da prática e a refletir sobre suas experiências. Vamos dividir tudo em cinco aulas, cada uma com duas horas de duração. Isso faz com que a rotina de aprendizagem seja leve e eficiente.

As aulas práticas de tecnologia serão o foco principal. Nelas, os alunos vão aprender a mexer nas ferramentas digitais básicas, como editores de texto, planilhas e apresentações. Vamos usar os laboratórios de informática e a sala de Multimeios da escola E.E.M. Professora Diva Cabral para essas atividades, sempre com muitas demonstrações práticas e exercícios individuais para garantir que todos estejam acompanhando.

Para deixar as aulas ainda mais dinâmicas, vamos usar diferentes recursos didáticos. Isso inclui vídeos, tutoriais *online*, aplicativos educativos e plataformas interativas. Essa variedade ajuda a manter o interesse dos alunos e reforça os conteúdos de várias formas.

Outro ponto forte da nossa metodologia é o trabalho em grupo. Sabemos que aprender em conjunto é sempre mais divertido e eficiente. Portanto, serão promovidas atividades colaborativas onde os alunos trabalharão em grupos para resolver

problemas, discutir temas tecnológicos e desenvolver projetos juntos. Esse tipo de atividade ajuda muito na discussão, argumentação e cooperação, além de permitir que os alunos se apoiem uns aos outros e superem suas dificuldades de aprendizado.

Além disso, será oferecido apoio individualizado para aqueles que necessitam de um auxílio extra. Isso inclui tutoria e suporte personalizado, ajudando os alunos a gerenciar seu tempo e superar dificuldades específicas relacionadas ao uso de tecnologias. Esse apoio será disponibilizado tanto durante as aulas quanto fora delas, garantindo que todos recebam a assistência necessária para progredir.

Por fim, cada aula vai incluir atividades práticas de inclusão digital. Isso significa que os alunos vão aplicar os conhecimentos adquiridos em um ambiente controlado e supervisionado, fazendo atividades como enviar *e-mails*, realizar pesquisas *online* e usar serviços digitais. Esse tipo de prática é fundamental para consolidar o aprendizado e aumentar a confiança dos alunos no uso das tecnologias digitais.

4.1 ETAPAS PREVISTAS:

Para organizar o trabalho de forma eficiente e alcançar os objetivos do projeto, as atividades serão divididas em etapas, com objetivos específicos definidos para cada uma. Essas etapas ajudam a estruturar o processo de ensino-aprendizagem, garantindo que os alunos atinjam os objetivos do projeto de forma gradual e organizada.

Semana 1: Diagnóstico Inicial

Objetivo: Identificar as principais barreiras tecnológicas.

Semana 2: Introdução às Ferramentas Digitais Básicas

Objetivo: Ensinar os alunos a utilizar editores de texto, planilhas e apresentações.

Semana 3: Navegação na Internet e Segurança Online

Objetivo: Capacitar os alunos a navegar na internet de forma segura e eficiente.

Semana 4: Comunicação Digital e Utilização de E-mails

Objetivo: Ensinar a criação e configuração de uma conta de e-mail.

Semana 5: Aplicação Prática e Revisão

Objetivo: Consolidar o conhecimento adquirido e aplicar as habilidades em situações práticas.

4.2 PREVISÃO DE COMEÇO:

O projeto está previsto para começar em janeiro de 2025. No entanto, essa data pode ser ajustada conforme a definição do calendário escolar oficial para o ano de 2025. A confirmação da data exata de início será feita após a divulgação do calendário, garantindo que todas as atividades sejam planejadas e executadas de maneira eficiente e organizada.

4.3 PREVISÃO DE ENCERRAMENTO:

O projeto está previsto para encerrar em fevereiro de 2025. No entanto, essa data pode ser ajustada conforme a definição do calendário escolar oficial para o ano de 2025. A confirmação da data exata de término será feita após a divulgação do calendário, garantindo que todas as atividades sejam planejadas e executadas de maneira eficiente e organizada.

4.4 CONTEÚDOS PROGRAMADOS:

Os conteúdos programados referem-se aos assuntos específicos que serão abordados em cada semana. Eles detalham o que será ensinado e discutido durante as aulas, proporcionando uma visão clara dos tópicos a serem cobertos.

- **Ferramentas Digitais Básicas:**
  Uso de editores de texto.
  Utilização de planilhas.
  Criação de apresentações.
- **Navegação na Internet e Segurança Online:**
  Navegação na *internet*.
  Segurança *online*.
  Pesquisa *online*.
- **Comunicação Digital:**
  Criação e configuração de contas de e-mail.
  Uso de *e-mails* para comunicação.
  Ferramentas de comunicação digital.
- **Aplicação Prática:**
  O Projeto final integrando todas as habilidades adquiridas.
  Feedback e autoavaliação.

4.5 SEMANA ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

A seguir, descrevemos as atividades a serem desenvolvidas em cada etapa do projeto, garantindo que os objetivos sejam atingidos de forma eficiente e organizada:

- **Semana 1: Diagnóstico Inicial**

1. Aplicação de Questionários: Os alunos responderão a questionários para avaliar seu nível de conhecimento digital.

2. Entrevistas Individuais: Realização de entrevistas para identificar as principais barreiras tecnológicas e compreender as necessidades específicas de cada aluno.

- **Semana 2: Introdução às Ferramentas Digitais Básicas**

1. Aulas Práticas: Ensino do uso de editores de texto, planilhas e apresentações nos laboratórios de informática.

2. Editores de Texto: Criação, formatação e edição de documentos.

3. Planilhas: Criação e organização de planilhas, uso de fórmulas básicas.

4. Apresentações: Criação de slides com texto, imagens e gráficos.

5. Exercícios Individuais: Atividades práticas para consolidar o aprendizado dos alunos.

- **Semana 3: Navegação na Internet e Segurança Online**

1. Aulas Práticas: Capacitação sobre navegação na *internet* e segurança online.

2. Navegação: Uso de navegadores, realização de buscas eficientes.

3. Segurança: Criação de senhas seguras, identificação de sites seguros, proteção contra vírus e *phishing*.

4. Pesquisa *Online*: Realização de pesquisas temáticas e organização das informações encontradas.

5. Exercícios Práticos: Atividades que envolvem pesquisa e navegação segura na internet.

- **Semana 4: Comunicação Digital e Utilização de E-mails**

1. Criação de Contas de *E-mail*: Orientação na criação e configuração de contas de *e-mail.*

2. Configuração de Contas: Configuração de senha e opções de recuperação de conta.

3. Uso de *E-mails*: Composição, envio e recebimento de e-mails, anexação de arquivos.

4. Ferramentas de Comunicação: Uso de *chats* e plataformas de videoconferência.

5. Atividades Práticas: Envio de e-mails, participação em *chats* e videoconferências simuladas.

- **Semana 5: Aplicação Prática e Revisão**

1. Projeto Final: Realização de um projeto integrando todas as habilidades adquiridas.

2. *Feedback* e Autoavaliação: Coleta de *feedback* dos alunos sobre o curso, realização de autoavaliação.

4.6 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Para garantir a organização e a eficiência na execução do projeto de intervenção, foi elaborado um cronograma detalhado das atividades. Este cronograma delineia as etapas do projeto, especificando as previsões das atividades ao longo do período de implementação.

ATIVIDADES	MESES/2024/2025			
	NOV/24	DEZ/24	JAN/25	FEV/25
Leitura e escrita do referencial teórico do Projeto e Relatório do Estágio.	X			
Elaboração do projeto de estágio em diálogo com o supervisor e orientador.	X	X		
Entrega do Projeto de Estágio		X		
Execução do projeto de estágio (regências, minicurso, atividades laboratoriais ou outros)			X	X
Elaboração do Relatório de Atividades Desenvolvidas no Estágio Supervisionado II				X
Entrega e apresentação dos Relatórios de Atividades Desenvolvidas no Estágio Supervisionado I				X

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral deste projeto, que era promover a inclusão digital entre os alunos do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) da E.E.M. Professora Diva Cabral, foi plenamente atingido. A iniciativa proporcionou aos estudantes o desenvolvimento de habilidades tecnológicas essenciais, permitindo-lhes navegar no ambiente digital com mais autonomia e segurança. A realização do minicurso prático, aliado ao uso do laboratório de informática e da sala de multimeios, demonstrou-se eficiente na capacitação dos alunos, garantindo sua participação ativa na sociedade contemporânea.

Além disso, os principais resultados evidenciaram avanços significativos na familiarização dos alunos com ferramentas digitais básicas, como a criação de e-mails, navegação segura na *internet* e uso de plataformas educacionais. O projeto também destacou a importância de estratégias pedagógicas inclusivas que considerem o perfil específico dos estudantes do EJA, respeitando suas rotinas e desafios diários. A avaliação contínua demonstrou que os participantes ganharam mais confiança no uso das tecnologias, o que amplia suas oportunidades educacionais e profissionais.

Consoante a isso, as contribuições teóricas deste estudo se fundamentam na articulação entre a teoria crítica da educação e a prática pedagógica mediada pela tecnologia. A abordagem adotada reforça a importância da inclusão digital como um instrumento de emancipação social, alinhando-se às concepções de Karl Marx e Friedrich Engels sobre a transformação educacional e às reflexões de Dermeval Saviani acerca da necessidade de aliar teoria e prática no ensino. Dessa forma, a pesquisa contribui para o campo da educação ao demonstrar como a tecnologia pode ser utilizada de maneira estratégica para reduzir desigualdades no ensino de jovens e adultos.

À vista disso, não foram identificadas limitações significativas que comprometessem a efetividade do projeto. Os métodos utilizados permitiram uma abordagem abrangente das necessidades dos alunos, garantindo um diagnóstico preciso de suas dificuldades e uma intervenção pedagógica eficiente. O uso de questionários, entrevistas e atividades práticas possibilitou um acompanhamento

detalhado da evolução dos estudantes, assegurando que os objetivos traçados fossem alcançados sem restrições metodológicas.

Diante do exposto, para trabalhos futuros, sugere-se a ampliação do projeto para outras escolas e contextos educacionais, explorando novas metodologias e recursos tecnológicos mais avançados. Além do mais, seria interessante investigar o impacto de longo prazo da inclusão digital na trajetória acadêmica e profissional dos alunos do EJA, analisando como as habilidades adquiridas influenciam sua participação no mercado de trabalho e na sociedade. Dessa forma, estudos futuros poderão ampliar ainda mais a relação entre tecnologia, aprendizagem e emancipação social no contexto da educação de jovens e adultos.

REFERÊNCIAS

Marx, K., Engels, F. (1848). *Manifesto Comunista*. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marx/1848/manifesto.htm>. Acesso em: 18 dez. 2024.

Pimenta, S. G., Lima, M. S. L. (2011). *Estágio: Diferentes Concepções*. São Paulo: Cortez.

Saviani, D. (2019). *História das Ideias Pedagógicas no Brasil*. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados.